

O DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS DE 0 A 2 ANOS QUE FREQUENTAM CRECHE PÚBLICA EM PERÍODO INTEGRAL

Bethania Carvalho de Meira

Renata Rodrigues de Matos

Orientação: Fisioterapeuta Karla de Toledo Cândido

Orientação Metodológica: Prof. Ms. Heitor Romero Marques

O desenvolvimento motor da criança, segundo estudos atuais, depende das condições biológicas comportamentais e do ambiente e não apenas da maturação do sistema nervoso. A maturação deve ser considerada como fator de importância, mas a percepção, a cognição e a experiência também são fatores determinantes.

O recém-nascido enfrenta a tarefa de combinar a capacidade de realização dos movimentos com a atividade a ser cumprida e com as condições do ambiente no qual ela deve ser executada.

No primeiro ano de vida do bebê, observa-se uma seqüência progressiva no que se refere à aquisição das habilidades motoras. O lactente vai aprimorando seus movimentos, tornando-os mais eficientes, adequando-se aos poucos às interações da criança.

Entretanto, o desenvolvimento motor de crianças que frequentam creches podem sofrer alterações pela presença de determinados fatores, como a alteração da relação mãe-filho, que sofre transformações ao passar do espaço domiciliar, onde havia maior

exclusividade, para um local onde vão se estabelecer novas relações e o fim da exclusividade de cuidados. A criança defronta-se, também, com a aquisição de novas competências, além da ampliação da rede de interações e da adaptação a novos espaços e rotinas.

Deve-se ater ao fato de que as crianças freqüentadoras destas instituições estão em pleno desenvolvimento físico e emocional e, acima de tudo, encontram no espaço, nos objetos, entre si, entre os adultos e no ambiente estímulos para o seu crescimento e desenvolvimento.

A presente monografia foi elaborada no intuito de verificar se há alguma alteração no desenvolvimento motor das crianças de 0 a 2 anos que freqüentam creche.

A pesquisa foi realizada na creche Santa Clara, mantida pela Fundação de Promoção Social de Mato Grosso do Sul (PROMOSUL).

Foram avaliadas dez crianças que tinham entre 0 e 2 anos e freqüentavam o berçário da creche. As crianças foram selecionadas de acordo com os seguintes requisitos:

- a) idade inferior a vinte e quatro meses;
- b) peso superior a 2.500 gramas ao nascimento;
- c) ausência de antecedentes patológicos e/ou morbidade, que pudessem afetar o processo de crescimento e desenvolvimento da criança;
- d) baixo nível sócio-econômico.

Para a coleta de dados foi usado um protocolo de avaliação adaptado da ficha de matrícula utilizada pela creche Santa Clara. A avaliação das crianças era composta de observação da motricidade, teste de reflexos e reações e coleta de dados clínicos, como perímetro cefálico, perímetro torácico, peso e altura.

Para a interpretação dos dados antropométricos, utilizou-se gráficos de MARCONDES (1987) e tabela de peso e altura da VEJA

(1998). O desenvolvimento motor foi interpretado através da correlação entre a Escala de Desenvolvimento Infantil de CANDIDO (1998) e a ficha de avaliação de cada criança.

O berçário da creche Santa Clara admitia uma rotina a ser seguida, onde as crianças entravam às 6:30h, faziam cinco refeições durante o dia e, nos intervalos destas, participavam de atividades lúdicas. Nas terças e quintas-feiras, das 9:30h às 10:30h, havia o trabalho de intervenção primária sensório-motora desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Católica Dom Bosco. No final da tarde, as crianças tomavam banho e esperavam seus pais que as buscavam a partir das 16:30h.

Após a análise dos dados contidos na ficha de cada criança, foi possível afirmar que não houve atraso no desenvolvimento motor das mesmas, pois as fases da evolução estavam compatíveis com a Escala de Desenvolvimento Motor Normal. No entanto, não foi possível definir se este resultado surgiu em decorrência da atuação da Fisioterapia no berçário da creche ou se os fatores de risco, aos quais as crianças estavam expostas, não tiveram intensidade capaz de provocar qualquer alteração no desenvolvimento motor das mesmas.